

## **Mesa Redonda**

### **Captação de Recursos**

**Título da Palestra: Projetos competitivos**

Por: Neutemir de Souza Feitoza<sup>1</sup>

Os recursos para P&D ficam cada vez mais escassos fazendo com que as instituições de pesquisas, desenvolvimento e inovação tenham que procurar novas fontes de financiamento.

Com a Embrapa não é diferente, há muito surgiu a necessidade de se ampliar nossa capacidade produtiva e para tal se faz necessário o aumento de nossa participação na captação de recursos por meio de projetos competitivos junto aos órgãos e agências de fomento à pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais.

Os recursos que são destinados à pesquisa por meio do tesouro as instituições ligadas ao Governo ficam dada vez mais restritivos. Daí a necessidade da Embrapa se tornar mais eficiente quanto à captação de recursos externos.

Uma, entre várias outras estratégias adotadas pela Embrapa para fortalecer sua participação junto aos agentes financiadores foi a criação dos Núcleos de Apoio a Projetos (NAP's), constituídos de pesquisadores e analistas que tem como objetivo principal o apoio na elaboração de projetos competitivos, auxiliando principalmente os pesquisadores e o CTI das Unidades quanto a dinâmica da submissão de propostas de projetos junto aos agentes financiadores internos e externos.

Isto se deu em função da necessidade de nos tornarmos mais ágeis quanto às exigências contidas nos editais internos e externos, bem como, do avanço na qualidade das propostas submetidas a esses órgãos e comitês.

É bom que fique claro que o NAP não tem a atribuição de avaliar tecnicamente as propostas de projetos, responsabilidade esta exclusiva do Comitê Técnico Interno (CTI) das Unidades. Tendo como papel, entre outras coisas, planejar, organizar, prospectar, divulgar, auxiliar, disponibilizar informações, facilitar contatos na formação de equipes multidisciplinares e transdisciplinares, esperando como resultado a construção de propostas de projetos com maior rapidez e qualidade.

Considerado como ponto estratégico para a construção de propostas de projetos competitivos a Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) por meio de seus comitês e programas, realizou em outubro a I Oficina de Projetos, objetivando dar subsídios técnicos na construção e estruturação dos NAP's das Unidades.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Matemática com especialização em Análise de Sistemas

Com a realização do XII MET, se fez necessário falar um pouco sobre a importância dos NAP's e seu papel na construção do padrão de qualidade desejado para os projetos submetidos internamente e externamente à Embrapa.

A proposta da mesa redonda sobre Captação de Recursos no XII MET foi levar um pouco do conhecimento da I Oficina de Projetos, e trazer para o debate sugestões para a melhoria da qualidade dos projetos. O material utilizado foi o do Curso de Projetos do PhD Antonio Maria Gomes de Castro (DPD) e PhD Suzana Maria Valle Lima (DPD), apresentados em Brasília, nos dias 22 a 26 de outubro. A explanação foi feita sob a ótica dos conceitos básicos para um bom projeto, levando em consideração vários elementos, tais como: conceitos de projeto; características; análise de riscos; o que é um projeto competitivo; como construir um projeto competitivo; gerenciando conflitos; gestão de projetos na Embrapa; ciclo de vida de um projeto; Sistema Embrapa de Gestão (SEG); projetos em rede; e a importância de projetos no SEG.

Na oportunidade foi falado sobre a Comunidade CATIR do Ministério da Agricultura e a participação da Embrapa na construção dessa rede. Foi enfatizada a importância dessa ferramenta na troca de experiências entre os gestores dos NAP's, CTI's, pesquisadores e outros dispositivos institucionais no aprimoramento da qualidade das pesquisas, produtos, processos e serviços da Embrapa.